

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a) o texto completo desta Dissertação será disponibilizado somente a partir de 03/02/2021.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JULIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE CIÊNCIAS DE BAURU

Programa de Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

Luciana Marolla Garcia

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: DESAFIOS EM CONTEXTOS
INCLUSIVOS**

Bauru – 2020

Luciana Marolla Garcia

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: DESAFIOS EM CONTEXTOS
INCLUSIVOS**

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus Bauru, para defesa como parte dos requisitos à obtenção do título de Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Área de concentração: Desenvolvimento e Aprendizagem. Sob orientação da Profa. Dra. Vera Lucia Messias Fialho Capellini.

Bauru – 2020

Garcia, Luciana Marolla.

Relação Família e Escola: desafios em contexto
inclusivo / Luciana Marolla Garcia, 2020
56 f. : il.

Orientadora: Vera Lucia Messias Fialho Capellini

Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual
Paulista. Faculdade de Ciências, Bauru, 2020

1.Relação Família e Escola 2. Educação Inclusiva.
3. Professores. 4. Deficiência Intelectual. I.
Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências.
II. Título.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Bauru



ATA DA DEFESA PÚBLICA DA DISSERTAÇÃO DE Mestrado de LUCIANA MAROLLA GARCIA, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - CÂMPUS DE BAURU

Aos 03 dias do mês de fevereiro do ano de 2020, às 14:00 horas no(a) Anfiteatro da Pós-graduação da Faculdade de Ciências (Unesp/Câmpus de Bauru), reuniu-se a Comissão Examinadora da Defesa Pública, composta pelos seguintes membros: Profa. Dra. VERA LUCIA MESSIAS FIALHO CAPELLINI - Orientador(a) do(a) Departamento de Educação e Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica / Universidade Estadual Paulista, Profa. Dra. FABIANA CIA do(a) Departamento de Psicologia / Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Profa. Dra. VERÔNICA LIMA DOS REIS do(a) Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem / Faculdade de Ciências de Bauru, sob a presidência do primeiro, a fim de proceder a arguição pública da DISSERTAÇÃO DE Mestrado de LUCIANA MAROLLA GARCIA, intitulada 'Relação Família e escola: desafios em contextos inclusivos'.

Após a exposição, a discente foi arguida oralmente pelos membros da Comissão Examinadora, tendo recebido o conceito final: Aprovada. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos membros da Comissão Examinadora.

Profa. Dra. VERA LUCIA MESSIAS FIALHO CAPELLINI

Profa. Dra. FABIANA CIA

Profa. Dra. VERÔNICA LIMA DOS REIS

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Fabiana Cia

Profa. Dra. Verônica Lima dos Reis

Profa. Dra. Vera Lucia Messias Fialho Capellini

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha querida orientadora, Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Messias Fialho Capellini por ter acreditado em mim e ter me proporcionado essa oportunidade de conhecimento e crescimento perante ao meio acadêmico.

Agradeço ao grupo de pesquisa “A inclusão da pessoa com deficiência, TGD, superdotação e os contextos de aprendizagem e desenvolvimento”, por suas inúmeras contribuições, apoio, coleguismo e troca de experiências.

Agradeço a Profa. Dra. Fabiana Cia e a Profa. Dra. Verônica Lima dos Reis pelas valiosas contribuições para essa pesquisa.

Agradeço a todos os participantes que contribuíram inestimavelmente para o desenvolvimento acerca da temática da educação inclusiva.

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

RESUMO

O contato entre família e escola é de suma importância para a inclusão escolar dos alunos. A participação da família no processo de escolarização de alunos com deficiência intelectual, por toda sua complexidade, é fundamental. Sendo assim, para atender a temática da relação família e escola, foram realizados dois estudos. No primeiro estudo os objetivos foram: identificar qual a concepção da relação família e escola de professores que atuam na área da Deficiência Intelectual e verificar qual o papel da família no processo de ensino e aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. A metodologia adotada foi de análise textual (com auxílio do *software* IRAMUTEQ) avaliando atividades disponíveis no banco de dados realizadas durante um curso de formação continuada. A análise resultou que na opinião dos professores o contato entre família e escola resume-se muitas vezes em reuniões de pais, deixando um campo em aberto para atuação e intervenção dos psicólogos escolares. No segundo estudo, foi desenvolvido e enviado um questionário (*online*) em forma de convite para estes mesmos professores, já concluintes do curso, para que pudessem responder, com objetivo de avaliar a suas opiniões sobre a relação família e escola após o término do curso. Como resultado, por meio das respostas do questionário, pôde-se inferir que compreenderam a importância dessa relação, e que tanto o relacionamento com os pais dos alunos, quanto as questões relativas as inclusões são de responsabilidade de todos.

Palavras-chave: Psicologia. Contexto Inclusivo. Família e escola. Deficiência intelectual.

ABSTRACT

The contact between family and school is of paramount importance for students' school inclusion. Family participation in the schooling process of students with intellectual disabilities, for all its complexity, is essential. Therefore, in order to meet the theme of the family and school relationship, two studies were carried out. In the first study, the objectives were: to identify the concept of the family and school relationship of teachers working in the area of Intellectual Disability and to verify the role of the family in the teaching and learning process of students with intellectual disabilities. The adopted methodology was of textual analysis (with the aid of the software IRAMUTEQ) evaluating activities available in the database carried out during a continuous training course. The analysis resulted that, in the opinion of teachers, the contact between family and school is often summed up in parent meetings, leaving an open field for school psychologists to act and intervene. In the second study, a questionnaire (online) was developed and sent as an invitation to these same teachers, already graduating from the course, so that they could answer, in order to assess their opinions about the family and school relationship after the course ended. As a result, through the responses to the questionnaire, it was possible to infer that they understood the importance of this relationship, and that both the relationship with the parents of the students, as well as the issues related to inclusions are everyone's responsibility.

Keywords: Psychology. Special education. School and family. Intellectual disability

LISTA DE TABELAS

ESTUDO 1

Tabela 1.....	17
---------------	----

ESTUDO 2

Tabela 1.....	36
Tabela 2.....	37
Tabela 3.....	37
Tabela 4.....	38
Tabela 5.....	39
Tabela 6.....	40
Tabela 7.....	42
Tabela 8.....	42
Tabela 9	43

LISTA DE FIGURAS

ESTUDO 1

Figura 1.....	18
Figura 2.....	20
Figura 3.....	21
Figura 4.....	25

ESTUDO 2

Figura 1.....	45
---------------	----

SUMÁRIO

Apresentação.....	10
-------------------	----

Estudo 1

1. Introdução.....	13
2. Objetivo.....	16
3. Método.....	16
3.1. Participantes.....	17
3.2 Procedimento de Coleta de Dados.....	17
3.3 Procedimento de Análise de Dados.....	18
3.4 Aspectos Éticos.....	19
4. Resultados e Discussão.....	19
5. Considerações Finais.....	28

Estudo 2

1. Introdução.....	30
2. Objetivo.....	33
3. Método.....	33
3.1 Participantes.....	34
3.2 Procedimento de Coleta de Dados.....	34
3.3 Instrumento.....	34
3.4 Aspectos Éticos.....	36
4. Resultados e Discussão.....	36
5. Considerações Finais.....	46

Conclusão.....	47
----------------	----

REFERÊNCIAS.....	48
------------------	----

ANEXO 1.....	53
--------------	----

APRESENTAÇÃO

Ao ingressar no programa de Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na UNESP de Bauru, passei a integrar o grupo de pesquisa “A inclusão da pessoa com deficiência, TGD e superdotação e os contextos de aprendizagem e desenvolvimento”.

A trajetória acadêmica complementa minha vivência profissional na área da Psicologia, que teve início em 2004, após concluir minha Graduação nesta mesma universidade em 2002. Hoje minha atuação como Psicóloga Clínica, me permite compreender o ser humano como um todo e com infinitas possibilidades de desdobramentos em seu comportamento, o que me motivou a estudar a Psicologia do desenvolvimento humano e em específico a temática da família dentro desse contexto. Participando do grupo de pesquisa acima citado, conheci o projeto Avaliação da qualidade da educação ofertada aos alunos público alvo da Educação Especial em escolas públicas da Comarca de Bauru”, e conjuntamente com a orientadora optamos por trabalhar a temática da relação família-escola dentro desse projeto maior que teve como objetivo geral avaliar a qualidade da educação para os estudantes Público Alvo da Educação Especial (PAEE), considerando os documentos existentes, as práticas desenvolvidas e a formação continuada ofertada.

Considerando o nosso objeto de estudo - **relação família e escola**, e as diferentes fontes de informações – banco de dados e questionário com professores, esta dissertação foi dividida em Estudo 1 e Estudo 2. O primeiro estudo fez uma análise textual de banco de dados de um curso de Práticas Educacionais Inclusivas para Deficiência Intelectual, no que se refere ao módulo de família e escola do curso. O segundo estudo nos traz a visão de professores após ter concluído o mesmo curso.

Contudo muitas vezes devido as dificuldades encontradas na sociedade atual, muitas vezes nem a família nem a escola estão cumprindo com suas atribuições, ou então uma transfere para outra o seu papel, ou muitas vezes nenhuma dessas duas instituições contribuem para o desenvolvimento do filho ou aluno. Existem também conflitos entre essas instituições que interferem na relação com a família.

No contexto inclusivo, mais ainda, há dúvidas sobre como deve ser essa relação, a quem compete cada papel. Essa confusão pode ocorrer devido à falta de informações sobre as deficiências, falta de diagnóstico, falta de aceitação do aluno com deficiência (tanto da escola quanto da família), falta de recursos financeiros e falta de formação de professores para lidar com o contexto da inclusão.

Cientificamente, existe para esta pesquisa, embora não seja o objetivo realizar uma revisão de literatura, mas com certeza muitos trabalhos serão analisados para compor esta dissertação, definindo assim paradigmas de pesquisas futuras nesta temática, contendo a inter-relação entre a família e escola e contexto inclusivo.

Diante disso, faz-se necessária esta pesquisa sobre a visão dos professores diante da relação família e escola, como esta deveria ser, e a se a visão dos mesmos sofre alterações durante e após curso de formação continuada no contexto inclusivo.

CONCLUSÃO

Sem dúvida esta dissertação me proporcionou amplo aprendizado sobre o contexto inclusivo, sobre a história da deficiência intelectual, sobre a legislação que tange a relação entre família e escola e seus desdobramentos na prática. Os dois estudos encontraram resultados parecidos sobre a reunião de pais quanto elemento fundamental para a relação das famílias com as escolas. Contudo no segundo estudo, os professores ampliaram um pouco mais seu discurso, conseqüentemente este momento foi após a conclusão do curso de formação continuada, onde aprenderam mais sobre o contexto inclusivo e sobre a relação entre pais e escola. Nesse segundo estudo, observamos que a visão dos professores foi além das reuniões, considerando os papéis de cada instituição e visualizando novas parcerias que pudessem agregar nesta relação.

6. REFERÊNCIAS

- AIELLO, A. L. R. Família inclusiva. In: PALHARES, M. S.; MARINS, S. C. F. Educação Inclusiva. São Carlos: EdUFSCar, 2002.
- ALBUQUERQUE, J. A.; AQUINO, F. S. B. Psicologia Escolar e Relação Família Escola: um levantamento da literatura. **Psico-USF**, Bragança Paulista, SP, v. 23, n. 2, p. 307-318, abr-jun, 2018.
- ALMEIDA, M. A. O caminhar da deficiência intelectual e classificação pelo sistema de suporte/apoio In: ALMEIDA, M. A. (Org.). **Deficiência intelectual: realidade e ação**. Secretaria da Educação. Núcleo de Apoio Pedagógico Especializado – CAPE. São Paulo: SE, 2012. p. 51-63. Disponível em: <<http://cape.edunet.sp.gov.br/textos/textos/Livro%20DI.pdf>>. Acesso em: 14 jun. 2019.
- ALMEIDA, M.A. Apresentação e Análise das Definições de Deficiência Mental propostas pela AAMR – Associação Americana de Retardo Mental de 1908 a 2002. **Revista de Educação**, PUC-Campinas, n. 16, p. 33-48, 2004.
- ALMEIDA FILHO, N. de; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- AMARAL, C. E. R. Educação inclusiva é responsabilidade de todos nós. **Revista Jus Navigandi**, ISSN 1518-4862, Teresina, v. 21, n. 4847, 2016. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/49224>. Acesso em: 31 dez. 2019.
- ANJOS, A. G. **Formação continuada de professores em altas habilidades/superdotação: uma dissonância entre contextos**. 2018. 164f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2018.
- ARAGON, C. A.; COSTA, C. S. L.; CIA, F. Habilidades sociais e empoderamento de pais de crianças pré-escolares do público-alvo da educação especial. **Revista de Educação Especial**, v. 32. 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>>. Acesso em: 05 ago. 2019.
- ARANTES-BRERO, D. R. et al. Família e gestão democrática no contexto de uma educação especial inclusiva. **InFor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp**, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 102-118, 2019. ISSN 2525-3476.
- BRASIL, Lei nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 3 dez. 2004.
- BRASIL. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 07 jul. 2015.

BORGES, L. **Relação Família e Escola**: programa para profissionais pré-escolares de alunos público alvo da educação especial. 201f. 2015. Dissertação (Mestrado em Educação Especial) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2015.

BORGES, L.; GUALDA, D. S.; CIA, F. O papel do professor na relação com as famílias de crianças pré-escolares incluídas. In: **VII Encontro da associação brasileira de pesquisadores em educação especial** - Londrina, PR, novembro, 2011.

BUSCAGLIA, L. **Os deficientes e seus pais**: Um Desafio ao aconselhamento. 5^a ed. Rio de Janeiro: Record. 2006.

CALVO, M. I.; VERDUGO, M. A.; AMOR, A. M. La participación familiar es un requisito imprescindible para una escuela inclusiva. **Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva**, v. 10, n. 1, p. 99-113, 2016.

CAMARAGO, B. V.; JUSTO, A. M. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. 2013. – ANÁLISE DE DADOS – IRAMUTEQ.

CARTER, B.; MCGOLDRICK, M. **As mudanças no ciclo de vida familiar**: uma estrutura para terapia familiar. 2º ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

CHRISTOVAM, A. C. C.; CIA, F. Comportamentos de pais e professores para promoção da relação família escola de pré-escolares incluídos. **Revista Educação Especial**, v. 29, n. 54, p. 133-146, jan./abr. 2016. Santa Maria. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial>. Acesso em: 03 mar. 2019.

DUDZIAK, E. A. **Gestão de dados de pesquisa: o que precisamos saber hoje!**2018. Disponível em: <<https://www.sibi.usp.br/?p=17574>> Acesso em: 25 jan. 2018.

FEVORINI, L. B. **O envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos: um estudo exploratório**. 2009. 178 p. Tese (Doutorado) Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

GALLEGOS, M. M. Las familias de estudiantes con discapacidad en la escuela, sus necesidades y demandas. Caso Ecuador. **Alteridad Revista de Educación**, v. 12, n. 1, 2017.

GODOY, S. A. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v.35, n.3, p.20-29, 1995.

GOITEIN, P. C.; CIA, F. Interações familiares de crianças com necessidades educacionais especiais: revisão da literatura nacional. **Psicol. Esc. Educ. (Impr.)** Maringá, v. 15, n. 1, p. 43-51, jun. 2011.

HOLLERWEGER, S.; CATARINA, M. B. S. A importância da família na aprendizagem da criança especial. **REI – Revista Educação do Ideau**. v.9, n.19, junho, 2014.

JANUZZI, G. M. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios até o início século XXI, **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n.124, São Paulo, jan-abr. 2005.

JAVED, M.; ENG, L. S.; MUSHTAQ, I., HASHIM, N. H. Analysis of the role of parent-teacher meeting in enhancing the quality of education at school level. **Language In India**, v. 12, n. 5. 2012. Acesso em: <https://linkgale.ez87.periodicos.capes.gov.br/apps/doc/A290418492/AONE?u=capes&sid=AONE&xid=f6a0dc2b> Acesso em 02 jan 2020.

KAMI, M. T. M.; LAROCCHA, L. M.; CHAVES, M. M. N.; LOWEN, I. M. V.; SOUZA, V. M. P.; GOTO, D. Y. N. Trabalho no consultório na rua: uso do software IRAMUTEQ no apoio à pesquisa qualitativa. **Escola Anna Nery** n. 20 v.3 jul-set, 2016.

MARINS, D. G.; CIA, F. O envolvimento entre família-escola de pré-escolares com deficiência, dificuldades escolares e desenvolvimento típico. *Revista Ibero Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 14, n.esp.1, p. 883-889, abr-2019.

MARTINS, E. C. Rompendo fronteiras: a escola aberta a parcerias e a territorialização educativa. **Educação UNISINOS**, v. 13, n. 1, p. 63-75, jan-abr, 2009.

MELCHIORI, L. E.; RODRIGUES, O. M. P. R.; PEREZ, M. C. A. Família e Escola. In: CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. (Orgs) **Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais**, v. 2, p. 161-193, 2012.

MENDES, E. G. Colaboração entre ensino regular e especial: o caminho do desenvolvimento pessoal para a inclusão escolar. In: MANZINI, J.E. (Org.). **Inclusão e acessibilidade**. Marília: ABPEE, 2006.

MILL, D.; DIAS-TRINDADE, S.; VIEIRA, A. M. D. P. Educação a distância: ensino aprendizagem e inclusão. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, n. 60, 2019.

MIRANDA, A. A. B. História, Deficiência e Educação Especial. **Revista HISTEDBR On line**, Campinas, 2004.

MUTA, J.; CAMPOS, J.; MELO, E. O aluno público alvo da educação especial no ensino médio: as relações entre família e escola. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**. v. 20, p. 49-69, 2016. DOI: 10.22633/rpge.v20.n1.2016.9392

NEME, M. C. B. A Ética, o professor e a educação inclusiva. In: CAPELLINI V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. (orgs) **Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais**, v. 2 p. 88-121, 2012.

OLIVEIRA, R. K.; NOGUEIRA, M. O.; ARAÚJO, R. M. B.; Relação família – escola e políticas públicas no Brasil e em Portugal: um estudo da regulamentação da participação parental na gestão escolar. **Periódico Horizontes** – USF – Itatiba, SP-Brasil. 2019.

DOI: <https://doi.org/10.24933/horizontes.v37i0.639>

OMOTE, S. Normalização, Integração, Inclusão...**Ponto de Vista**, v. 1, n.1, p. 4-13, jul-dez, 1999.

PALÁCIOS, J. Mudança e desenvolvimento durante a idade adulta e a velhice. In C. Coll., A. Marchesi., J. Palácios. (Eds.), **Desenvolvimento psicológico e educação - Psicologia evolutiva**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PANIAGUA, G. A família de crianças com necessidades educativas especiais. In A. M. C. Souza (Ed.). **A criança especial: temas médicos, educativos e sociais**. São Paulo: Roca, 2003.

PEREZ, M. C. A. Família e escola na contemporaneidade: fenômeno social. **Revista Ibero Americana de Estudos em Educação**, v. 4, n. 3, p. 372-387, 2009.

RATINAUD, P. **IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires**, 2009. Disponível em <http://www.iramuteq.org>

RIOS, M. G.; GOMES, I. S. Um estudo de *follow-up* em psicoterapia psicanalítica de casais. **Paideia**, v. 21 n.48, p. 101-109, 2011.

RODRIGUES, O. M. P. R.; LEITE, L. P. Deficiência Intelectual: conceitos e definições. In: CAPELLINI, V. L. M. F.; RODRIGUES, O. M. P. R. (Orgs.) **Educação Inclusiva: Fundamentos Históricos, Conceituais e Legais**, v. 2, p. 67-87, 2012.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa Documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História e Ciências Sociais**. v.1, n.1, 2009.

SARAIVA-JUNGES, L. A.; WAGNER, A. Os estudos sobre relação Família-escola no Brasil: uma revisão sistemática. **Educação**, Porto Alegre, v. 39, p. 114-124, 2016. Acesso em 10 mar.2019. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84850103013>.

SANTOS, E. R. L.; SANTOS, F. B.; OLIVIERIA, T. C. B. C. Papel dos pais no processo de inclusão escolar e na aprendizagem de filhos com necessidades educacionais especiais. **Revista Discentis**, 2ª ed, Julho, 2013.

SANTOS, L. R; TONIOSSO, J. P. A importância da relação escola-família. **Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade**, Bebedouro-SP, n. 1, v.1, p. 122-134, 2014.

SERRA, D. Autismo, Família e Inclusão. **POLÊMICA Revista Eletrônica**, v. 9, n. 1, p. 40 – 56, janeiro/março 2010.

SILVA, A. M.; CABRAL, L. S. A.; MARTINS, M. F. A. Abordagem relacional entre família e escola inclusiva sob as perspectivas de professores. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v.7, n.19, p.191-205, 2016.

SILVA, A. M. **Educação Especial e inclusão escolar: histórias e fundamentos**. Editora IBPEX, Curitiba- PR, 2010.

SILVA, H. D. C. L.; DOMINGOS, B. Não sou deficiente: sou uma pessoa com deficiência. Uma ontologia dos direitos. **Revista de Direito Brasileira**, São Paulo, v. 21, n. 8, p. 126-140, set-dez. 2018.

TVEIT, A. D. Construção das realizações escolares dos alunos e planos futuros nas reuniões entre pais e professores. **Interchange**, v.49, n.2, p. 231-246, 2018.

Disponível em: <https://doi-org.ez87.periodicos.capes.gov.br/10.1007/s10780-018-9324-7> Acesso em: 02 jan. 2020.